

Análise MENSAL

ALHO

NOVEMBRO DE 2021



MERCADO NACIONAL

1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR, NO ATACADO E NO VAREJO

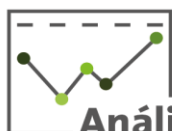
Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio pago ao produtor de alho nobre roxo extra, classe 5, em Minas Gerais, em novembro, situou-se em R\$ 122,50/caixa com 10 kg, apresentando redução de 7,8% na comparação com o mês anterior e aumento de 8,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Em Goiás, o preço pago ao produtor nesse mês situou-se em R\$ 115,00/caixa com 10 kg, apresentando aumentos de 6,6% na comparação com o mês anterior e de 9,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Quadro 1 ALHO: Preços pagos ao produtor, preços no atacado e preço no varejo - Em R\$ / 10 kg						
Novembro / 2021						
Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores		Novembro 2021 (3)	Variação (%)		Preço de Referência para FEE * 2021 / 22
	Novembro 2020 (1)	Outubro 2021 (2)				
	(1)	(2)		(3)/(2)	(3)/(1)	
PREÇO PAGO AO PRODUTOR ¹						
Minas Gerais	112,50	132,86	122,50	-7,8%	8,9%	Região Sul: R\$ 7,70/kg
Goiás	105,00	107,86	115,00	6,6%	9,5%	Regiões Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste
Santa Catarina	-	-	-	-	-	Sudeste: R\$ 6,67/kg
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	
PREÇO NO ATACADO (GO) ^{2, 3}	151,25	172,38	171,25	-0,7%	13,2%	
PREÇO NO ATACADO (SP) ³						
Alho chinês (branco)	131,63	-	-	-	-	
Alho argentino (roxo)	-	-	-	-	-	
Alho nacional (roxo, MG)	150,56	158,70	152,64	-3,8%	1,4%	
PREÇO NO VAREJO (SP) ⁴	328,00	343,00	-	-	-	
Fonte: Conab e IEA. Elaboração: MHF/dez 21.						
¹ Alho nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5, em caixa c/ 10 kg.						
² Alho nacional.						
³ Em caixa c/ 10 kg (região metropolitana de São Paulo).						
⁴ Em embalagem de 100 gramas (São Paulo, capital).						
- Comercialização inexistente ou inexpressiva.						
* Preço de referência básico para o Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários.						
- Não disponível.						

Ainda conforme a pesquisa de preços realizada pela Conab, o preço do alho, no atacado, no estado de Goiás, em novembro, situou-se em R\$ 171,25/ cx. com 10 kg, apresentando redução de 0,7% na comparação com o mês anterior e aumento de 13,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).

De acordo com a pesquisa de preços realizada pelo Instituto de Economia Agrícola de São Paulo (IEA), o preço do alho nacional, com origem em Minas Gerais, posto na região metropolitana de São Paulo, situou-se em R\$ 152,64/cx. com 10 kg, apresentando redução de 3,8% na comparação com o mês anterior e aumento de 1,4% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.



Análise MENSAL

ALHO

NOVEMBRO DE 2021



Gráfico 1 Alho (nobre roxo extra, classe 5): Preços mensais pagos ao produtor em Minas Gerais, Goiás, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e preços de referência, jan/2015 a nov/2021 - Em R\$ / cx 10 kg

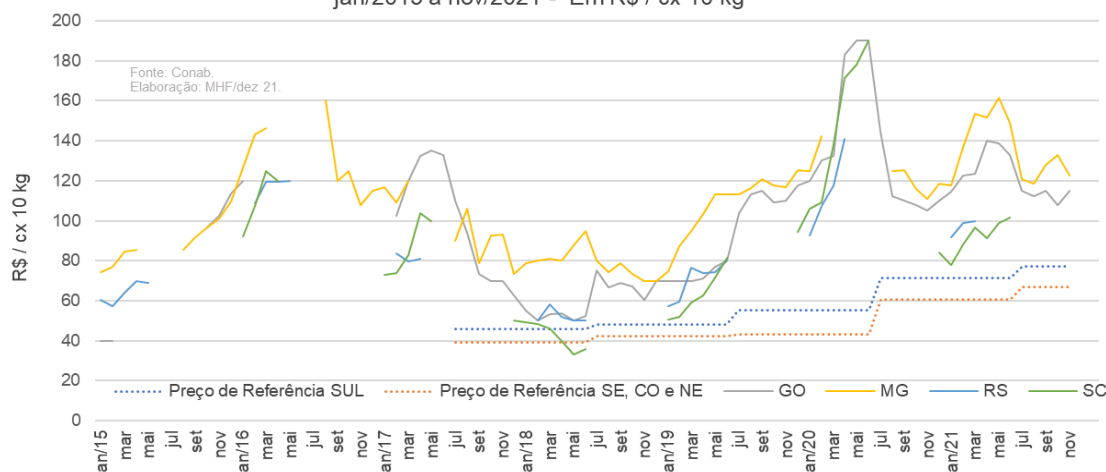
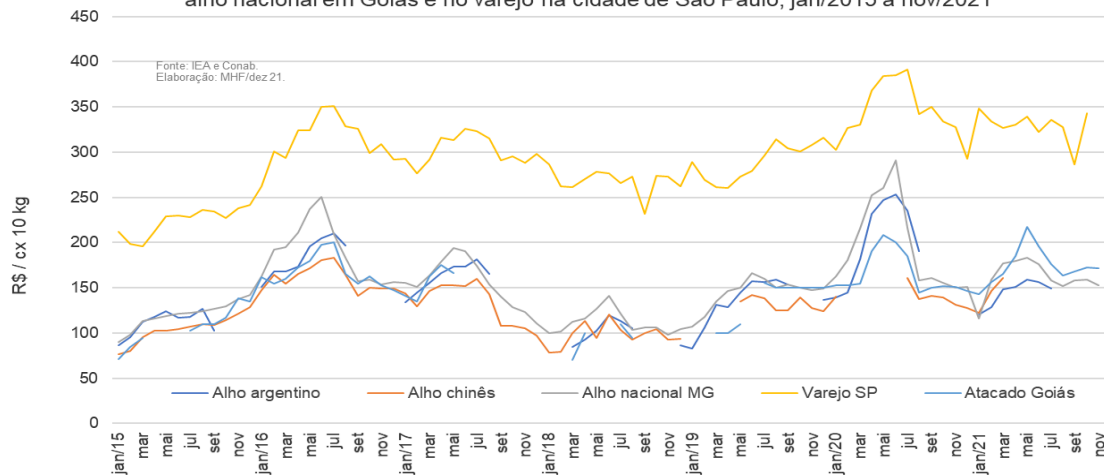
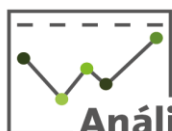


Gráfico 2 Alho: Preços mensais no atacado, na região metropolitana de São Paulo, do alho argentino (roxo), chinês (branco) e nacional com origem em Minas Gerais (roxo), do alho nacional em Goiás e no varejo na cidade de São Paulo, jan/2015 a nov/2021



2. IMPORTAÇÕES

De janeiro a novembro, as importações de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentaram redução, em termos de quantidade, de 37,4% na comparação com o mesmo período do ano anterior, situando-se em 112,1 mil t, e redução de 43,2% em valor, representando um gasto com importações de US\$ 147,0 milhões, a um preço médio de US\$ 1.311,5/t, FOB países de origem, no período (Quadro 2 e Gráfico 3).



Análise MENSAL

ALHO

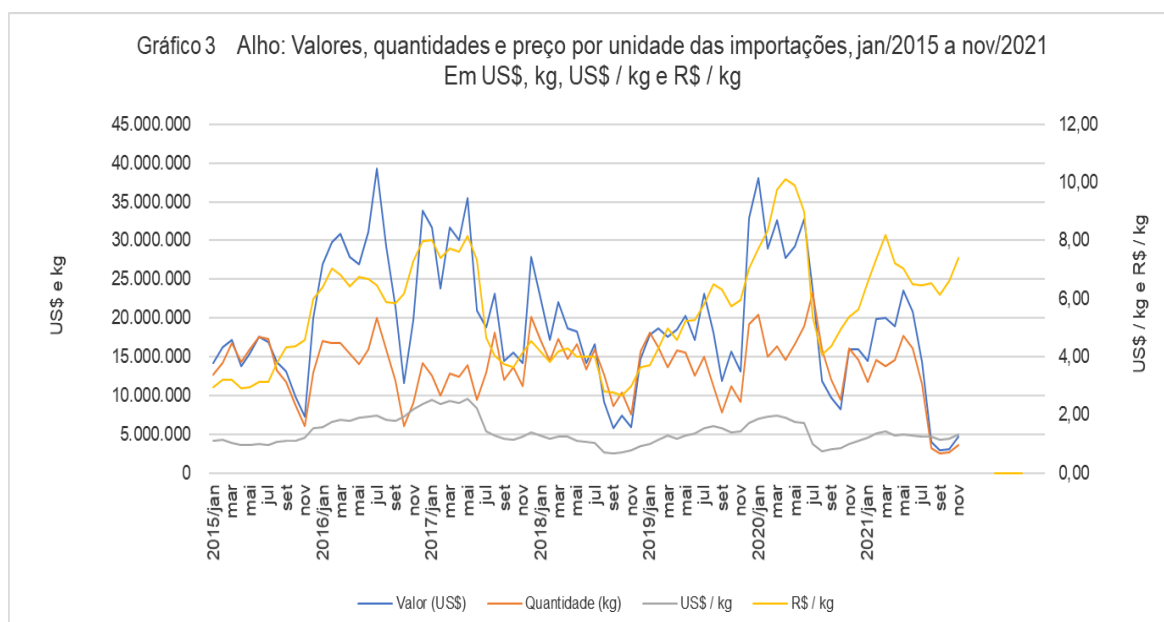
NOVEMBRO DE 2021

Quadro 2 Importações de alho (NCM 0703 2090) ¹				
Em US\$ milhões, mil t e variação 2021 / 20 (%)				
Período	Importações			
	US\$ milhões	Var. %	Mil t ²	Var. %
2021 (jan a nov)	147,0	-43,2%	112,1	-37,4%
2020 (jan a nov)	258,9		178,9	
2021 (nov)	4,8	-70,2%	3,6	-77,9%
2020 (nov)	16,0		16,2	
2021 (out)	3,1		2,6	
2021 (nov/out)		53,6%		36,9%

Fonte: ComexStat. Elaboração: MHF/dez 21.

¹ Alhos frescos ou refrigerados exceto para sementeira (NCM 0703 2090).

² Peso líquido do produto importado.

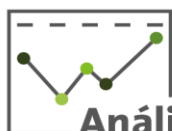


A principal origem das importações de janeiro a novembro foi a Argentina, representando 65,0% do valor total importado (US\$ 95,4 milhões) e 57,7% da quantidade (64,6 mil t), a um preço médio de US\$ 1.475,8/t FOB no período.

Foi seguida pela China, representando 30,9% do valor total importado (US\$ 45,4 milhões) e 38,1% da quantidade (42,7 mil t), a um preço médio de US\$ 1.063,2 FOB.

O terceiro principal exportador para o Brasil nesses onze primeiros meses foi a Espanha, que representou 2,6% do valor importado no período (US\$ 3,8 milhões) e 2,8 % da quantidade (3,1 mil t), a um preço médio de US\$ 1.227,3/t. Egito, Chile, Jordânia e Peru complementaram as origens das importações de alho do país em 2021, até novembro.

Em novembro, a importação de *alhos frescos ou refrigerados exceto para sementeira* (NCM 0703 2090) apresentou aumento, em termos de quantidade, de 36,9% na comparação com o mês anterior e redução de 77,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, situando-se em 3,6 mil t.



Análise MENSAL

ALHO

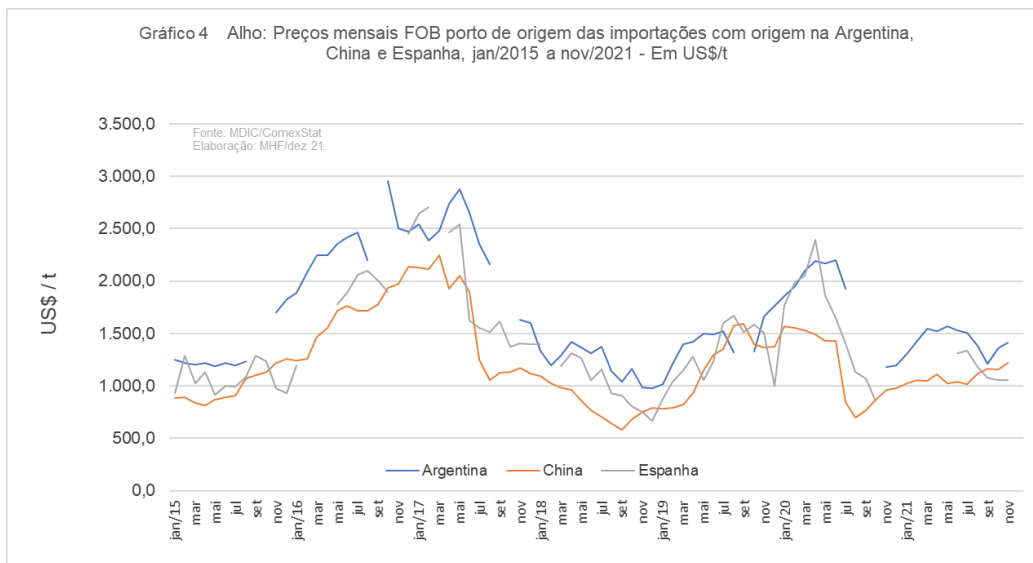
NOVEMBRO DE 2021



Em valor, houve aumento de 53,6% na comparação com o mês anterior e redução de 70,2% na comparação com o mesmo mês do anterior, representando uma despesa com importações de US\$ 4,8 milhões, a um preço médio de US\$ 1.334,7/t, FOB países de origem, no mês (Quadro 3).

Quadro 3 Alho (NCM 0703 2090): Preços médios mensais FOB origem das importações brasileiras da Argentina, China, Espanha e total das origens - Em US\$ / t					
Origem	Novembro 2020	Outubro 2021	Novembro 2021	Variação %	
	(1)	(2)	(3)	(3) / (2)	(3) / (1)
Argentina	1.176,8	1.361,6	1.413,8	3,8%	20,1%
China ¹	962,7	1.154,1	1.218,1	5,5%	26,5%
Espanha	-	1.053,6	1.056,3	0,3%	-
Todas as origens	991,0	1.189,9	1.334,7	12,2%	34,7%
Fonte: Comex Stat.			Elaboração: MHF/dez 21.		
¹ Preço sujeito ao direito adicional de <i>anti-dumping</i> de US\$ 0,78/kg, conforme determinado pela Portaria nº 4.593, de 2/10/2019, publicada no Diário Oficial da União, de 3/10/2019, medida que permanecerá em vigor até 3/10/2024.					

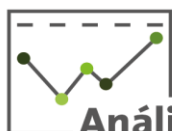
A principal origem das importações em novembro foi a Argentina, representando 67,8% do valor total importado no mês (US\$ 3,2 milhões) e 64,1% da quantidade (2,2 mil t), a um preço médio de US\$ 1.413,8/t FOB (Gráfico 4).



O preço FOB de importação em novembro do alho com origem na Argentina apresentou aumentos de 3,8% na comparação com o mês anterior e de 20,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Foi seguida pela China, representando 28,0% do valor mensal importado (US\$ 1,3 milhão) e 30,7% da quantidade (1,0 mil t), a um preço médio de US\$ 1.218,1/t FOB.

O preço FOB de importação em novembro do alho com origem na China apresentou aumentos de 5,5% na comparação com o mês anterior e de 26,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.



Análise MENSAL

ALHO

NOVEMBRO DE 2021



As importações de alho com origem na China devem recolher, quando internalizadas, o direito adicional de *anti-dumping* de US\$ 0,78/kg, conforme determinado pela Portaria nº 4.593, de 2/10/2019, publicada no Diário Oficial da União, de 3/10/2019, medida que permanecerá em vigor até 3/10/2024.

O terceiro país maior exportador para o Brasil em novembro foi a Espanha, representando 3,6% do valor mensal importado (US\$ 170,8 mil) e 4,5% da quantidade (161,7 t), a um preço médio de US\$ 1.056,3/t FOB.

O preço FOB de importação em novembro do alho com origem na Espanha apresentou aumento de 0,3% na comparação com o mês anterior.

A importação de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090), está sujeita à alíquota de 35,0% *ad valorem* conforme determinado pela Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum (LETEC).

3. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA

O preço médio de importação apresentou aumentos, pelo segundo mês consecutivo, em novembro, de 12,2% quando denominado em dólares, e de 12,5% quando denominado em reais, na comparação com o mês anterior e de 34,7% em dólares (38,1% em reais) na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

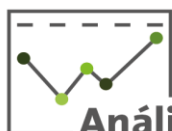
As regiões Sudeste e Centro-Oeste, responsáveis por 78,3% da produção de alho em 2020, encerram o período de comercialização da safra em dezembro.

FATORES DE BAIXA

A quantidade importada apresentou aumento, pelo segundo mês consecutivo, em novembro, de 36,9% na comparação com o mês anterior (mas redução de 77,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior).

A ainda pouca recuperação da atividade econômica devido à crise sanitária da covid-19 e o desemprego persistente representam redução do consumo de alimentos, parcialmente amenizado pelo programa de Auxílio Emergencial.

Expectativa: Com o baixo volume de importações e o fim da safra nas regiões grandes produtoras, não se espera redução dos preços internos no próximo mês.



Análise MENSAL

ALHO

NOVEMBRO DE 2021

4. DESTAQUE DO ANALISTA

No período janeiro a novembro desse ano, enquanto a quantidade de alho importada com origem na Argentina permaneceu praticamente estável, recuando apenas 0,6%, a quantidade importada da China apresentou redução de 55,2%, ambos na comparação com o mesmo período do ano anterior.

A quantidade de alho argentino, que representou 36,4% do total importado no período janeiro a novembro de 2020, subiu a sua participação para 57,7% do total importado no mesmo período de 2021.

A quantidade de alho com origem na China, que representou 53,3% do total importado de janeiro a novembro de 2020, recuou a sua participação para 38,1% no mesmo período de 2021, principalmente devido à redução do volume importado nos últimos quatro meses.

Esses dois países representaram 95,8% da quantidade importada em 2021, até novembro.

